

13549 - Levantamento preliminar sobre a agrobiodiversidade no planalto catarinense - Curitiba, SC

Preliminary study on agrobiodiversity in the highlands of Santa Catarina - Curitiba

OLIVEIRA, Jefferson D.¹; SANTOS, Karine L.²

1 Universidade Federal de Santa Catarina, jeffddo@gmail.com; 2 Universidade Federal de Santa Catarina, Karine.santos@ufsc.br

Resumo: Com novas tecnologias sendo desenvolvidas, e se expandindo para todo o mundo de uma forma acelerada, a agricultura familiar cada vez mais, vem perdendo espaço e juntamente com ela os recursos genéticos (Agrobiodiversidade). Neste sentido, este trabalho objetivou o resgate desse material por meio de um levantamento entre os alunos da Universidade Federal de Santa Catarina/Campus Curitiba. Este estudo possibilitou o levantamento de informações sobre agricultores mantenedores de agrobiodiversidade ao mesmo tempo em que reduziu custos de deslocamento. Atualmente o trabalho está na fase inicial de visitas, sendo que em apenas 1 dos agricultores indicados foram encontradas mais de 40 etnoespécies, o que ressalta a importância de estratégias preliminares de levantamento de dados.

Palavras-Chave: Resgate; Etnoespécies; Conservação; Biodiversidade.

Abstract: With new technologies being developed and expanding at an accelerated way to the world, family farming increasingly losing significance and with it has been losing genetic resources (Agrobiodiversity) as well. Therefore, this study aimed to rescue this material by a survey among students of the Federal University of Santa Catarina/Campus Curitiba. This study enabled the gathering of information about farmers who maintain agrobiodiversity, and in the same time reduced costs. Currently the study is in the initial visits to the indicated farmers, and for example during only one visit was found more than 40 ethnospecies. So this result emphasizes the importance of preliminary strategies for data collection.

Keywords: Rescue; Ethnospecies; Conservation, Biodiversity.

Contexto

Santa Catarina dispõe de um patrimônio natural rico e diverso, que contribuiu para moldar sua estrutura fundiária, onde predomina um modelo de agricultura familiar de pequenas propriedades, o que vem a se constituir na principal característica da agropecuária catarinense (EPAGRI, 2010).

Essa região apresenta rico remanescente de recursos genéticos mantidos pelos agricultores (agrobiodiversidade). Essa agrobiodiversidade é essencial à segurança alimentar e nutricional, que consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade (SANTILLI, 2009).

Apesar disso, a região apresenta ainda baixos Índices de Desenvolvimento Humano,

sendo que a não aplicação de práticas e de tecnologias modernas pode ser uma das causas para esses índices, sobretudo no meio rural (PEREIRA, et al., 2006). Mas por outro lado, a baixa intensidade de aplicação dessas práticas (em algumas áreas), faz com que agricultores familiares ainda exerçam menor degradação sobre seus recursos naturais e sejam mantenedores de grande agrobiodiversidade.

Todavia, a manutenção desta agrobiodiversidade (constituída em sua maioria por materiais nativos e/ou naturalizados) e dos produtos tradicionais associados encontra-se ameaçada pela desarticulação, pelo êxodo rural e pela falta de apoio (SANTOS, 2012).

Dado o exposto, para identificar e conservar este rico recurso é imprescindível a adoção de estratégias complementares de conservação, a exemplo da participação de agricultores familiares, das comunidades tradicionais, por meio de estratégia de conservação *on farm*, também chamada de conservação na propriedade ou conservação sob cultivo.

Neste sentido, objetivou-se identificar as plantas com potencial madeireiro, medicinal, ornamental, frutícola, além de mudas e sementes, que vem sendo mantidas na região do Planalto Sul de Santa Catarina, ao mesmo tempo em que se estimula o debate sobre conservação dos recursos genéticos junto à comunidade acadêmica do Campus de Curitibanos/SC (UFSC).

Descrição da experiência

As atividades foram realizadas no Campus de Curitibanos/SC, Universidade Federal de Santa Catarina, junto aos alunos dos cursos de Agronomia, Ciências Rurais, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária.

Primeiramente com o intuito de sensibilizar os alunos quanto ao tema, promoveu-se nas salas de aula a discussão sobre o tema, onde foram difundidas informações sobre o grupo de pesquisa, a importância da agrobiodiversidade e por fim o objetivo do levantamento. Para chamar atenção ao levantamento, reunimos materiais de interesse comum dos estudantes e relacionados a temática da agrobiodiversidade (especialmente livros) para serem sorteados à aqueles que contribuíssem com o levantamento.

Em seguida foi disponibilizado um local na Biblioteca do Campus, com uma urna e fichas para o levantamento. As fichas elaboradas para o levantamento solicitavam informações como: as plantas indicadas e seu uso, ainda informações do proprietário, como endereço, e locais onde possam ser encontrados esses recursos, e ainda informações sobre o aluno informante.

Para facilitar o acesso a informação foram afixados cartazes explicando sobre a coleta de dados, realizada a divulgação através do uso de mídias sociais, além do Apoio do Centro acadêmico na divulgação e no sorteio de brindes. Passados 130 dias após a divulgação, encerrou-se a coleta de dados com o sorteio de brindes.

Adicionalmente mantem-se ferramentas de divulgação dos trabalhos através de cartazes e de mídia social para que os alunos se sintam estimulados a manter a reflexão sobre o tema, bem como a indicação esporádica de mais matérias de interesse.

Para a análise foi realizada uma análise descritiva dos dados contabilizando, por exemplo, o número de etnoespécies indicadas, os locais onde são encontradas, as etnoespécies mais frequentes. Adicionalmente foi elaborada uma curva de acumulação de etnoespécies indicadas.

Resultados

O trabalho envolveu um total de 15 alunos de primeira a sexta fase do curso de Ciências Rurais, e primeira fase do curso de Medicina Veterinária.

Os municípios da região serrana catarinense citados no levantamento constituíram-se de Curitibaanos, Mafra, São Joaquim, Canoinhas, Vargem, Marombas Brunópolis e Frei Rogério, conforme figura 1.

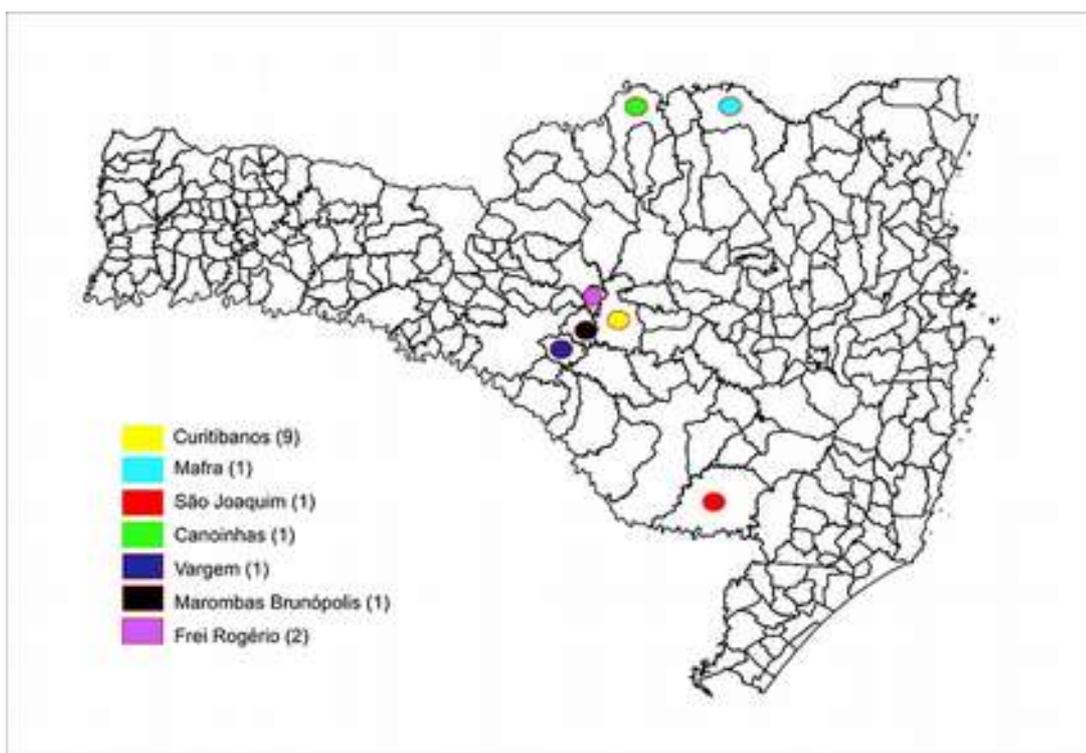


Figura 1. Abrangência dos dados levantados junto aos alunos dos cursos de Ciências Rurais e Medicina Veterinária do Campus Curitibaanos/UFSC. Curitibaanos, 2013.

Foram citadas 53 etnoespécies (Tabela 1), além de indicações não definidas, onde sete alunos o fizeram. Dentre as etnoespécies mais citadas cita-se a Goiaba Serrana com 15% das indicações, e Uvaia e Guabiroba com 9% das indicações.

Tabela 1. Etnoespécies citadas por alunos dos cursos de Ciências Rurais e Medicina Veterinária do Campus Curitibanos/UFSC. Curitibanos, 2013.

Etnoespécies Citadas				
Uvaia	Cedro	Butiá	Cambará	Canela Raposa
Ariticum	Jaboticaba	Butiá roxo	Guaçatonga	Pinho Brabo
Goiaba serra- na	Mexirica	Uva terci	Canela Preta	Camboata
Guabirova	Pitanga	Inga	Canela Guaica	Andrade
Canela	Araça	Majacujá do mato	Guamirim	Mamica de por- ca/cadela
Imbuia	Amora	Cereja do rio gran- de	Espinheira santa	Pimenteira
Araucária	Laranjeira	Tanchagem	Carqueija	Carne de vaca
Bracatinga	Uva	Milho	Milho Crioulo	Bugreiro
Ameixa	Pêssego	Milho vermelho	Ipê amarelo	Butieiro
Cereja	Várias/outras	Araticum	Canela lageana	Erva Mate
Inga banana	Cerejeira			

Na curva de acumulação gerada pode-se observar através da linha de tendência que o número de etnoespécies poderia ser maior considerando o aumento no número de alunos participantes (Figura 2).

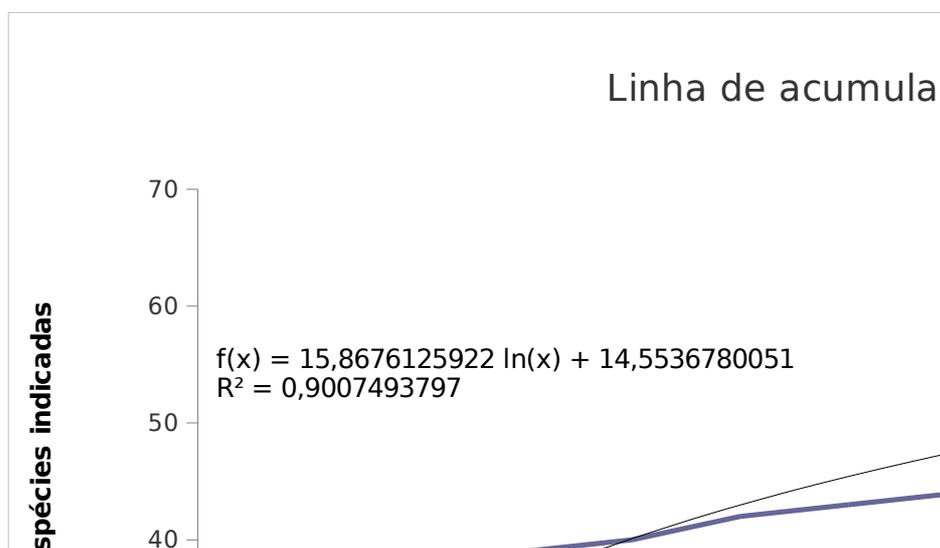


Figura 2. Curva de acumulação baseada no número de etnoespécies indicadas pelos alunos dos cursos de Ciências Rurais e Medicina Veterinária do Campus Curitibanos/UFSC. Curitibanos, 2013. * linha de tendência logarítmica, R^2 de 0,9007.

De qualquer forma, comparando com estudos semelhantes realizados na região, Santos (2012, comunicação pessoal), coletaram informações sobre 70 etnoespécies, sendo que o esforço amostral para a caracterização do conhecimento local associado a tais recursos consistiu em 38 unidades familiares visitadas, tendo um considerável custo de deslocamento.

Neste contexto, a proposta de levantamento realizada no Campus Curitibanos apresentou custos associados a coleta dos dados extremamente baixos, pois foram apenas para a divulgação do levantamento (impressão de cartazes e fichas), custo irrelevante pela quantidade de etnoespécies que foram citadas, um total de 53.

Os alunos além de indicarem estes materiais, também puderam refletir e criar uma visão própria sobre a importância da conservação da agrobiodiversidade, além de valorizar os pequenos agricultores que guardam esse rico remanescente de recursos genéticos, onde muitas vezes guardam não por pensar na conservação do meio ambiente, e sim pensando no futuro de sua família.

Atualmente o trabalho está na fase inicial de visitas aos agricultores, sendo que em apenas um dos agricultores indicados foram encontradas mais de 40 frutíferas sendo mantidas; o que ressalta a importância de estratégias preliminares de levantamento de dados e o quanto essas estratégias podem otimizar esforços.

Finalmente é importante frisar que para as estratégias de conservação e manejo da agrobiodiversidade sejam eficazes, estas devem ser baseadas na participação de todos os atores (pesquisadores, agricultores, agentes de desenvolvimento rural, entre outros) nas decisões que envolvam acesso aos recursos genéticos. Além do reconhecimento, pela própria comunidade rural, do direito de se beneficiar pelo conhecimento e pela conservação da agrobiodiversidade.

Agradecimentos

Aos acadêmicos que colaboraram com a pesquisa, e aos agricultores que guardam esse rico material.

Ao Prof. Dr. Alexandre ten Caten que disponibilizou o mapa de Santa Catarina.

Referências bibliográficas:

EPAGRI. **Manual operativo, Programa Santa Catarina Rural Microbacias III Competitividade da agricultura familiar de Santa Catarina**. Volume 1, dez. 2010. 264 p.

PEREIRA, J. A.; NETO, J. F.; CIPRANDI, O.; DIAS, C. E. A. Conhecimento local, modernização e o uso e manejo do solo: um estudo de etnopedologia no planalto sul catarinense. **Revista de Ciências Agroveterinárias**, Lages, v. 5, n. 2, p 140-148, 2006.

SANTILLI, J. **Agrobiodiversidade e direitos dos agricultores**. São Paulo: Peirópolis, 2009. 519p.

SANTOS, K. L. 2012. Comunicação pessoal com base em relatório **caracterização das comunidades locais; do uso e manejo da agrobiodiversidade**, desenvolvido no projeto Crioulas: Reconhecimento, caracterização e redistribuição de germoplasma crioulo com enfoque participativo.